

ENTÃO O CÉU SE RASGOU!

Mateus 3:13-17

1. O ENCONTRO DE JESUS COM JOÃO – v.13.

- Época: Outono de 27 d.C.
- Ocasão: Festa dos Tabernáculos. Comemorava o tempo em que Israel viveu em tendas.
- Distância: De Nazaré até onde João estava batizando, Jesus andou 105 km.
- Parentesco: Jesus e João eram primos, mas nunca tiveram um relacionamento mais estreito. Leia João 1:29-33.

2. A REAÇÃO DE JOÃO PARA COM JESUS – v.14.

- Tenta convencer Jesus a batizá-lo. João percebeu a sua condição de pecador diante de Jesus que não possuía pecado para se arrepender.
- Ele não entendia que Jesus veio para estabelecer um modelo de submissão a Deus à humanidade.

3. A Resposta De Jesus – v.15.

- Jesus não estava aceitando o batismo por ter que se arrepender de pecados, mas para ser um exemplo a todos nós, como no caso de Pedro que não queria lavar seus pés. (João 13:8,9)
- O batismo de Jesus, realizado por João, iniciaria um novo tempo de Deus, para lidar com a humanidade afastada d'Ele. O batismo era a expressão externa, de que as pessoas batizadas aceitariam o compromisso de pertencer a esse novo mover divino, ou seja, viver sob um derramamento do Seu Espírito.
- O batismo de Jesus liberaria o Espírito Santo para “pousar” sobre a humanidade, a fim de trazer libertação da religião infrutífera e capacitá-la a viver dentro dos verdadeiros propósitos de Deus. Jesus demonstra a João que essa era a vontade de Deus.

4. ENTÃO O CÉU SE ABRE OU SE RASGA! – v.16,17.

- Rasgar é um ato de violência. Passa a impressão de alguém ávido por sair daquilo que o aprisionava, e, que, na oportunidade que tem, escapa rasgando o que lhe o impedia.
- Jesus, quando, em nome da humanidade, submete-se, através do batismo oficiado por João, tira o impedimento que “aprisionava” nos céus o Santo Espírito.
- As portas de um mundo invisível se abriram, como ocorreu na morte de Estevão em Atos 7:55-57.

5. O ESPÍRITO QUER SE DERRAMAR SOBRE A IGREJA POR MOTIVOS DIVINOS. O motivo de não experimentarmos mais desse batismo ou derramamento é a nossa insubmissão aos motivos de Deus. Então,

- Tenhamos o desejo que os céus se rasguem sobre nós, a fim de experimentarmos esse mover do Espírito de Deus, como no dia de Pentecostes. (cf. Lucas 24:48,49; Atos 1:8; Atos 2)
- Estejamos prontos após essa unção, assim como Jesus, a nos tornar agentes de Deus, para levar a Sua Palavra e a prática da libertação a todos os nossos semelhantes e a toda criação. (Atos 10:38; Isaías 11:2,3)
- Entenda que o batismo no Espírito Santo é muito mais do que falar em outras línguas. Ele é sinal de pertencer e de compromisso com os objetivos do Reino de Deus e compromisso, não deve ser uma imposição pessoal ou proveniente de terceiros, mas um estilo ou modo de vida.